



A Prefeitura de São Carlos vai disponibilizar medicamentos fitoterápicos nas unidades básicas e de saúde da família de acordo com a Lei Nº 15.826/11 de autoria do vereador José Luis Rabello, sancionada em 15 de setembro de 2011, porém não implantada na rede municipal de saúde.

Inicialmente vai ser realizado um projeto experimental na Unidade Básica de Saúde do Azulville. “Vamos começar realizando uma capacitação com os profissionais da rede para que eles possam se interar sobre essa lei que autoriza a prática das terapias naturais dentro da Política Municipal de Saúde. Somente os fitoterápicos regulamentados pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) serão disponibilizados na rede”, explicou Marcos Petrilli, secretário municipal de Saúde.

Inicialmente serão adquiridos produtos naturais à base de plantas medicinais para o início do cumprimento da Lei, porém a ideia é que essas plantas sejam cultivadas na horta municipal. “Vamos dar todo o apoio para a implantação dessa prática na rede, inclusive já destinamos uma área na horta municipal para o plantio dessas sementes. Nossos agrônomos vão dar suporte técnico e acompanhar inclusive o processo de colheita e armazenamento”, disse o vice-prefeito e secretário de agricultura e abastecimento, Cláudio Di Salvo.

Segundo vereador José Luis Rabello, que esteve reunido com o prefeito Paulo Altomani nesta sexta-feira (22), juntamente com as suas assessoras Maria do Socorro Nunes Penha e Lilian Ribeiro, isso demonstra a valorização da tradição da fitoterapia. “Agradeço o prefeito Paulo Altomani por colocar em prática uma lei que foi aprovada pela Câmara e somente agora vai ser colocada em prática. Os fitoterápicos são considerados seguros e eficazes para os pacientes. Vamos priorizar a inclusão de plantas que atendam às doenças mais comuns e que fazem parte da Relação Nacional de Plantas Mediciniais da Anvisa”.

Para o prefeito Paulo Altomani a sabedoria popular conhece o poder das plantas. “Esses medicamentos naturais sempre foram utilizados. Todos sabem que provocam menos efeitos colaterais do que os alopáticos. Os remédios à base de plantas são feitos de substâncias naturais, portanto agem mais suavemente. Além disso, em muitos casos o custo é menor que os alopáticos. Acreditamos que com isso vamos tornar o atendimento nas nossas unidades mais humanizado ainda”.

A distribuição desses medicamentos fitoterápicos será gratuita e somente começara após a capacitação das equipes.

Fitoterápicos - São considerados medicamentos fitoterápicos os obtidos com emprego exclusivo de matérias-primas ativas vegetais. Não se considera medicamento fitoterápico aquele que inclui na sua composição substâncias ativas isoladas, sintéticas ou naturais, nem as associações dessas com extratos vegetais. A Anvisa também estabelece que deve ser informado o modo de usar cada fitoterápico, para o que serve e possíveis efeitos colaterais.

(22/05/2015)

{gallery}maio\_2015/fito-22-05-2015{/gallery}